

BID atribui queda de renda à dívida

WASHINGTON — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Enrique Iglesias, em sua primeira entrevista no Clube Nacional de Imprensa em Washington, informou que a renda *per capita* do latino-americano médio caiu 9% em relação a 1980 e que cerca de 130 milhões de pessoas vivem em estado de pobreza absoluta na região.

Iglesias disse que, com o agravamento da crise da dívida, a América Latina iniciou um processo de ajustamento “doloroso e caro” que teve um grande impacto social. A crise obrigou os países a uma mudança histórica, representada pela “vocação exportadora”, e a fazerem uma revisão crítica do papel do Estado.

Entretanto, todos esses esforços foram minimizados pelo aumento do pagamento dos serviços da dívida em, segundo Iglesias, US\$ 150 bilhões em média nos últimos cinco anos. Além disso, grande parte dos países latino-americanos socializaram a dívida, com seus governos assumindo a responsabilidade pelos débitos privados.

Nos últimos 16 meses, segundo o presidente do BID, o peso da dívida cresceu 2,5% devido ao aumento das taxas de juros. Isto significou um acréscimo adicional de US\$ 7 bilhões no que é devido aos credores.